



CINEMA (E LITERATURA) EM MOVIMENTO: UM RELATO DA EVOLUÇÃO DO PROJETO EXTENSIONISTA ENTRE 2013 E 2014

PULGA, Mariele Oliveira¹, SOUZA, Liziane Menezes²; WOLTMANN, Angelita³; FALCONI, Adalberto Fernandes⁴; SOUTO, Raquel Buzatti⁵; CAMARGO, Maria Aparecida Santana⁶; DORNELES, Elizabeth Fontoura⁷; NEUBAUER, Vanessa Steigleder⁸; EDLER, Gabriel Octacilio Bohn⁹, BRUTTI, Tiago Anderson¹⁰.

Resumo: O Projeto Cinema em Movimento, visando difundir os direitos fundamentais no âmbito social através da pesquisa e extensão, vem, dia a dia, suprindo e, conseqüentemente,

¹ Estudante da sexta fase do curso de Direito pela Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Bolsista no PIBEX / UNICRUZ 2014-2014“Cinema (e literatura) em movimento: levando os direitos fundamentais da sala de aula para a comunidade”. Voluntária no PIBIC/UNICRUZ 2014-2015 denominado “Licitações Sustentáveis: uma análise da efetividade Lei n.º 12.349/2010 sob o olhar dos Observatórios Sociais”. E-mail: marieleop@hotmail.com.

² Estudante da sexta fase do curso de Direito pela Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Estagiária da 2ª Vara Criminal e do Juizado da Infância e da Juventude da Comarca de Cruz Alta. Bolsista no PIBIC/UNICRUZ 2014-2015 denominado “Licitações Sustentáveis: uma análise da efetividade Lei n.º 12.349/2010 sob o olhar dos Observatórios Sociais”. Voluntária no PIBEX / UNICRUZ 2014-2014“Cinema (e literatura) em movimento: levando os direitos fundamentais da sala de aula para a comunidade”. E-mail: lizi@comnet.com.br.

³ Doutoranda em Direito (PPGD – UNISINOS) pela Linha “Sociedade, Novos Direitos e Transnacionalização”. Orientanda do Prof. Dr. Vicente de Paulo Barreto e doutoranda em Ciências Jurídicas Universidade de Buenos Aires (UBA). Mestre em Integração Latino-Americana pelo Mestrado em Integração Latino-Americana (MILA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) na linha de pesquisa Direito da Integração. Especialista em Direito Constitucional aplicado pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Especialista em Bioética pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Professora do Curso de Direito e Membro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos (NAPDH), do Grupo de Pesquisa Jurídica em Direitos Humanos, Cidadania e Democracia (GPJUR) e coordenadora/colaboradora de projetos de pesquisa e extensão da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: awoltmann@gmail.com e awoltmann@unicruz.edu.br.

⁴ Mestre em Direito (PPGD – UNISINOS). Professor do Curso de Direito e Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: adalbertofalconi@yahoo.com.br

⁵ Graduada em Direito pela Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Pós-Graduada em Direito Constitucional Aplicado pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Especialista em Desenvolvimento, linha de pesquisa Direito, Cidadania e Desenvolvimento pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Professora do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Coordenado do Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito da UNICRUZ. Líder do Grupo de pesquisa jurídica da UNICRUZ – GPJUR. Advogada. Colaboradora do PIBIC/UNICRUZ denominado “Licitações Sustentáveis: uma análise da efetividade Lei n.º 12.349/2010 sob o olhar dos Observatórios Sociais”. E-mail: rsouto@unicruz.edu.br.

⁶ Prof. Drª. da UNICRUZ. Coordenadora do Núcleo de Conexões Artístico-Culturais/NUCART. E-mail: cidascamargo@gmail.com

⁷ Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela Associação de Professores de Cruz Alta (1977), Mestre em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora na Universidade de Cruz Alta.

⁸ Doutoranda em Filosofia UNISINOS, docente da Universidade de Cruz Alta. Bolsista Capes-Parfor. Colaboradora do projeto Cinema (e literatura) em Movimento. E-mail: borbova@gmail.com.

⁹ Advogado. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado, pela Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus Santo Ângelo – RS. Bolsista da CAPES no Programa acima referido.

¹⁰ Doutor em Educação nas Ciências/Filosofia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; professor no Curso de Direito e no Programa da Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (Mestrado) da Universidade de Cruz Alta. Contato: tbrutti@unicruz.edu.br.



expandindo seus objetivos. Sendo assim, faz-se possível uma análise dos resultados obtidos até o presente momento. Segundo Castro (2008), pensar o direito é uma árdua tarefa, capaz de exigir do jurista que este coloque entre parênteses a “realidade jurídica” ao ter consciência de que perceber o direito é mais do que uma mera dogmática, ele leva a tomar posições e reencontrar conflitos sociais. O presente projeto, desta forma, tem fortalecido a ideia de que as percepções e discussões relacionadas, tanto com o direito e a prática jurista, quanto com as cotidianas e de cunho filosófico, se dão de forma além da norma. Por fim, ao ter-se que explicações *a priori* e análise legal não são as únicas formas de disseminar conhecimento a respeito dos direitos fundamentais, posto que o projeto vem abordando e descobrindo tantas outras maneiras (artísticas, culturais e educacionais), indiscutível o valor da presente transdisciplinaridade nas ações realizadas e na análise das mesmas (que é objeto do presente trabalho científico).

Palavras-Chave: Cinema. Literatura. Extensão. Direitos Fundamentais. Resultados.

Abstract: The “Cinema em Movimento” Project, in order to disseminate the fundamental rights in social context through research and extension, comes, day by day, supplying and hence expanding their goals. Thus, it is possible an analysis of the results obtained to date. According to Castro (2008), think the right is an arduous task, able to require the lawyer to put this in brackets "legal reality" to be aware that realizing the right is more than a mere dogmatic, he takes to take positions and rediscover social conflicts. This project, therefore, has strengthened the notion that perceptions and related discussions with both the law and the lawyer practice, as with everyday and philosophic, get along so beyond the norm. Finally, when we have a priori explanations and legal analysis are not the only ways to disseminate knowledge about fundamental rights, since the project is addressing and discovering so many other ways (artistic, cultural and educational), the undisputed value the actions taken in this transdisciplinary and analysis of the same (which is the subject of this scientific work).

Key Words: Cinema. Literature. Extension. Fundamental Rights. Results.

Introdução (com Revisão de Literatura)

O projeto de extensão visa difundir os direitos humanos fundamentais do cidadão – insertos na Constituição Federal de 1988 e tratados internacionais – através de filmes, livros e



letras de música que tenham esse viés, a serem passados aos alunos das escolas de ensino fundamental e médio, e, após, debatidos entre eles, seus professores, os acadêmicos da graduação do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta, voluntários do projeto e os professores coordenadores e colaboradores do projeto. O projeto existe desde 2013 na instituição, é coordenado pelas professoras do Curso de Direito, Angelita Woltmann e Raquel Buzatti Souto e possui vínculo com o Núcleo de Conexões Artístico-Culturais/NUCART, Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos (NAPDH) e dois grupos de pesquisa, o GPJUR (Grupo de Pesquisa Jurídica em Direitos Humanos, Cidadania e Democracia) e Núcleo de Estudo e Pesquisa em Práticas Sociais, todos da mesma instituição. O projeto objetiva, no aspecto geral, promover diálogos transdisciplinares entre a Academia, a Escola e o discurso artístico (cinematográfico, que, em um primeiro momento, é o “foco” do projeto, mas inclui também literatura, música e teatro). Partindo dessa premissa, pretende-se responder à seguinte problemática: quais os instrumentos acadêmico-educativos para viabilizar a interseção entre a cultura e o saber, sem perder de vista a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão? O projeto, portanto, busca responder ao questionamento através da metodologia de execução de suas ações. Periodicamente, em diferentes instituições escolares, a combinar com a direção e professores, vislumbra (re)construir um ambiente junto à comunidade que proporciona lazer, cultura, palestra, debate e integração entre disciplinas e público alvo de vários ramos do saber, focando no ensino e efetivação dos direitos fundamentais. As atividades realizadas estão em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Direito (PPP) da instituição, que é constantemente revisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com o artigo 207 da Constituição, que prevê a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Ademais, a atividade pretende chamar a atenção da comunidade acadêmica para práticas transdisciplinares, desestigmatizando o Direito, principalmente, do dogmatismo e, por vezes, da falta de atividades integracionistas. Para a universidade o projeto é relevante em vista da própria natureza comunitária da instituição. Muitas vezes a falta de informação da comunidade sobre o mundo em que vivem e a própria timidez do público-alvo podem ser empecilhos aos resultados que se esperam das ações do projeto. Entretanto, pode ocorrer exatamente o contrário, e aquilo que é visto como limitação transformar-se no elemento surpresa e em resultados positivos. No período de 2013-2014, o foco do projeto era a cultura cinematográfica e as séries televisivas. Assim, foram feitas apresentações-debates nas cidades de Cruz Alta e Boa Vista do Cadeado, bem como, a divulgação do projeto através de pesquisa intitulada “Alex Delarge: A personificação da quebra do contrato social e da (in)efetividade



dos sistemas de punição” feita, publicada e apresentada pela bolsista do período, Liziane Menezes de Souza, no 4º Congresso Internacional de Ciências Criminais da PUCRS e XIII Congresso Transdisciplinar de Ciências Criminais – ITEC!. Também foram apresentados e publicados outros trabalhos pelos componentes do projeto, com destaque para o resumo expandido denominado “Cinema em Movimento: Uma Visão Interdisciplinar do Direito a partir de obras cinematográficas”, apresentado no XVIII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Cruz Alta. Com a aprovação do projeto em seu segundo período (entre 2014-2015), ampliou-se o foco, a quantidade de voluntários, colaboradores e expandiu-se o alcance geográfico (atualmente, além de Cruz Alta e Boa Vista do Cadeado, o projeto também está sendo levado para as cidades de Condor, Ibirubá e Tupanciretã). Até o mês de agosto de 2014, já foram concretizadas oito apresentações e diferentes escolas e municípios da região. Por outro lado, a linha que visa educar juridicamente através da literatura está em construção e foi abordada, especialmente, através da palestra sobre "Direito e Rock: O BRock e as expectativas normativas da Constituição de 1988 e do junho de 2013", ministrada pelo professor Germano André Doederlein Schwartz, promovida pelo projeto em conjunto com a aula inaugural do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta, na qual foram debatidos temas concernentes ao papel do gênero musical, muito popular entre os jovens, na nova configuração política do País.

Metodologia e/ou Material e Métodos

O projeto de extensão está articulado com o ensino e com a pesquisa, da medida em que as discussões promovidas através dos filmes dependem de um aprofundamento cultural dos envolvidos, além de estudo e pesquisa contínuos, especialmente nas disciplinas de Direito Constitucional, Filosofia Jurídica e Hermenêutica Jurídica (além de outras, que acabam, indiretamente sendo relacionadas, eis que fundamentadas nas citadas). Isso poderá ser cobrado diretamente dos participantes, pois, as mesmas professoras que coordenam o projeto ministram ou ministraram essas disciplinas em sala de aula para eles.

Resultados e Discussões

A dignidade humana, profundamente ligada aos direitos fundamentais, pode dispor de três tipos de acepção, quais sejam a social, honorífica e moral, sendo que as duas primeiras



dizem respeito à forma como a dignidade é atribuída pela sociedade a um indivíduo, enquanto o conceito moral tem o objetivo de fundamentar o conceito jurídico de dignidade através de toda evolução histórica da sociedade como um todo (BARRETTO, 2010). Ciente disso, o Projeto de Extensão visou agregar às atividades realizadas todos os três tipos de acepções, realizando debates onde os participantes tiveram oportunidade de expor o ponto de vista que carregam a partir do âmbito sociocultural em que estão inseridos, em conjunto com seu conhecimento (ou não) sobre o assunto e opiniões pessoais, construindo-se, assim, a vista de um novo ponto.

Realizaram-se debates a partir de obras cinematográficas com temas de naturezas diversas, entretanto, todos ligados ao assunto cerne do Projeto. O debate estabelecido a partir do filme *Laranja Mecânica* (1971), de Stanley Kubrick, na Escola Estadual de Educação Básica Venâncio Aires, teve grande relação com questões filosóficas, especialmente hobbesianas e os tópicos de debate apontados entre os alunos, em geral, foram a cerca da possibilidade ou não de haver efetivação dos direitos fundamentais no âmbito prisional, a partir do que surgiram opiniões quanto à concordância ou não das garantias para indivíduos que se encontram em segregação cautelar.



Atividade na Escola Estadual Dr. João Raimundo

De outra banda, em debate junto à Escola Estadual Dr. João Raimundo, de Boa Vista do Cadeado, sobre o filme “Uma lição de amor”, de Jessie Nelson, foram discutidas questões sobre preconceito, especialmente em relação às pessoas portadoras de deficiências mentais. Já na Instituição Estadual de Educação Prof. Annes Dias, a partir da Obra “Clube da Luta” (1999), de David Fincher, as discussões tiveram caráter de cunho especialmente pessoal, onde os participantes opinaram a respeito da efetividade do direito à liberdade em suas vidas pessoais, bem como exteriorizaram sua ideia sobre o contexto do Estado que vivemos.

Durante o XVIII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão UNICRUZ, foi realizada oficina sobre o filme “O julgamento de Nuremberg” (1961), junto à turma do 9º semestre do Curso de Direito da Unicruz. O filme



foi indicado ao Academy Awards de melhor filme de 1961 e aborda um dos mais importantes julgamentos da história: o Tribunal Militar Internacional, que resultou em prisões perpétuas e pena de morte a alguns acusados envolvidos diretamente com o Estado Nazista. A produção destaca a participação do juiz aposentado americano Dan Haywood, que preside o julgamento de quatro juízes que usaram seus cargos para permitir e legalizar as atrocidades nazistas contra o povo judeu durante a Segunda Guerra Mundial. Os debates desencadearam discussões sobre questões históricas, gerando reflexões sobre a evolução do procedimento penal.

Em contraponto, em atividade com o filme "Um sonho possível" (2009) na Escola Municipal de Ensino Fundamental Boa Vista do Cadeado, com participação dos alunos do 7ª e 8ª anos, discutiu-se acerca do alcance dos direitos fundamentais sociais, em especial o direito ao acesso à educação, bem como questões relacionadas à discriminação.



O projeto de extensão em pauta, em conjunto com o projeto de pesquisa PIBIC/UNICRUZ intitulado “Sobre a vulnerabilidade do pesquisado latino-americano nas pesquisas com seres humanos” elaborou o resumo expandido denominado “Cinema em Movimento: Uma Visão Interdisciplinar do Direito a partir de obras cinematográficas” apresentado sob a forma de comunicação oral destaque de sessão no Seminário Interinstitucional de Pesquisa e Extensão da Unicruz, assim como apresentou o pôster (ao lado) expondo as obras abordadas pela pesquisa. Em apresentação, foram discutidos



temas envolvendo a bioética e, em debate, a opinião pessoal dos presentes a respeito da realização de experimentos com seres humanos, fato narrado pelos filmes e séries constantes no trabalho.



Junto à Escola Agostinha Dill, na cidade de Condor, o filme abordado foi "Juno", Jason Reitman. Tratando-se de um tema sobre gravidez na adolescência, através de um questionário oral os alunos opinaram sobre a importância dos pais em na orientação sexual dos filhos, sobre os métodos contraceptivos e, ainda, sobre a legitimidade (ou não) das

instituições de ensino para fornecer informações nesse sentido.



Já no Instituto Estadual de Educação Prof. Annes Dias aconteceram apresentações para 6 turmas, todas to 1º ano da Escola. O filme apresentado foi "Tráfico de Órgãos" (2010), foi muito bem discutido com os alunos esse assunto que é pouco abordado dentro do âmbito escolar e os principais direito fundamentais discutidos foram o direito à igualdade e o direito à vida.

Durante a oficina "Debatendo o direito à saúde pelo viés do consumidor", organizada pelos PIBEX Cinema (e Literatura) em Movimento e Balcão do Consumidor da Universidade de Cruz Alta, os participantes tiveram como base o filme apresentado "SICKO" de Michael Moore,





contando com a presença do palestrante representando o SUS Municipal Dr. Rafael Matiuzzi, com professores da Unicruz e acadêmicos.



de preconceito.

Sendo a inclusão de alunos do Ensino Fundamental um dos novos objetivos do projeto, que, dia a dia, busca expandir seus próprios horizontes, realizou-se atividade junto ao Colégio Franciscano Santíssima Trindade, com turmas das sexta série, com apresentação do filme "Rei Leão". Através de questionário escrito, os alunos apontaram as partes do filme onde ficaram visíveis relações



Um encontro voltado para professores, acadêmicos, colaboradores e a comunidade regional finalizou a campanha de 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher no final de 2013. O debate proposto pelo Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos (NAPDH) da Universidade de Cruz Alta coincidiu com a data em que é celebrado o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Ao longo das duas últimas semanas, o grupo mobilizou a comunidade acadêmica com a apresentação de banners, vídeos e cartazes sobre o tema. A atividade no Salão Nobre do Campus iniciou com a exibição de partes do filme "Irreversível", do diretor Gaspar Noé, proposto pelo presente Projeto. O longa-metragem é considerado um dos mais controversos, por conter cenas fortes de estupro, uma das formas de violência que mais atinge as mulheres no mundo todo. A intenção do filme foi proporcionar uma reflexão sobre todas as formas de violência sofridas por mulheres. Conforme a coordenadora do NAPDH da Unicruz, professora Ângela Keitel, "a campanha teve como objetivo atingir a comunidade em geral, tanto homens quanto mulheres".



Na linha do projeto que está em construção que visa educar juridicamente através da literatura, e foi abordada, através da palestra sobre "Direito e Rock: O BRock e as expectativas normativas da Constituição de 1988 e do junho de 2013", ministrada pelo professor Germano André Doederlein Schwartz, promovida pelo projeto em



conjunto com a aula inaugural do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta, na qual foram debatidos temas concernentes ao papel do gênero musical, muito popular entre os jovens, na nova configuração política do País.

Conclusão/Considerações Finais

A construção de uma ponte entre o pensar e o direito requer estímulos, sendo a cultura, de forma geral, uma alternativa valiosa para a elaboração de um senso crítico sobre questões cotidianas ou, ainda, complexas. As atividades e os debates propostos pelo projeto têm o condão de estimular questionamentos em relação aos pressupostos jurídicos, demonstrar pontos de vista não antes analisados pela comunidade a partir das Obras abordadas e, para tanto, confere à transdisciplinaridade, fundar um espaço propício para o exercício da reflexão.

Dessa forma, tem-se no Cinema (e literatura) em Movimento uma ferramenta que, cada vez mais, cumpre a missão de possibilitar a reconstrução de um universo de valores e símbolos encontrados em filmes e livros, expandindo, assim, as formas de acesso à educação, à culta e, especialmente, ao “pensar” sobre o Direito.

Referências

ALMEIDA, José Rubens Demoro. Cinema, Direito e prática jurídica – uma introdução, Revista do curso de Direito da Faculdade de Campo Limpo Paulista, v. VII, pg. 38-47, Porto Alegre: IOB, 2009. ISSN 1980-1866.

BRASIL. Constituição Federal. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/constituicao.htm >



BARBOSA, Liz Marina Pava. El cine en las aulas universitarias – usos y aprendizajes en El programa de trabajo social de La Universidad de La Salle – Bogotá - CO. Dissertação de Mestrado em Educação. Faculdade de Ciências de La Educación, 2009.

BARRETTO, Vicente de Paulo, O Fetiche dos Direitos Humanos e outros temas. Rio de Janeiro: Lumens Juris, 2010.

CASTRO, Fabio Caprio Leite. A náusea de Sartre: a crise originária no direito existencial. Direito e Literatura – Ensaios Críticos. Editora Livraria do Advogado. Porto Alegre, 2008.

GARCIA, Juan Antonio Gómez. Derecho y cine: El rito, o El derecho y El juez según El realismo jurídico escandinavo, Revista de Derecho UNED, n. 3, pg. 101-123, 2008.

FAZENDA, Ivani C.A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa, 15ª Ed., Campinas – SP: Papyrus, 2008. ISBN 85-308-0307-8.

NICOLESCU, Basarab. O Manifesto da transdisciplinaridade. Centro de Estudos Marina e Martin Harvey Editorial e Comercial. 3ª Edição. São Paulo, 2005.

ORTIGOSA LOPEZ, Santiago. La educación en valores através Del cine y las artes. Revista Ibero Americana de Educação, n. 29, pg. 157-175, Madrid, Espanha, 2002.